



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

BOA DOUTRINA—é a epigrafe que o nosso prezado colega de Lourenço Marques — «O Emancipador» — de 7 de Janeiro, p. p. dá a transcrição de um éco nosso sobre o critério que em Espinho se tem seguido quanto a colocações subsidiadas pelo Fundo de Desemprego.

—Comentando, «O Emancipador» termina dizendo que a nossa doutrina devia ser observada também naquela importante colónia do nosso império.

—Quando as nossas considerações, despretenciosas, mas inspiradas sempre num espirito de justiça insofismavel, não produzem o efeito desejado na localidade, é consolador verificar que, em compensação, vão encontrar éco, por vezes nas terras mais distantes de Portugal.

O pessoal que anda a fazer a caixa para o e empedramento da Rua 24, na parte em construção por conta de J. A. E., tem espalhado o respectivo desaterro pela parte que pertence à Camara Municipal, do que resultará esta entidade, quando quizer concluir aquela artéria, ter de gastar alguns milhares de escudos para remover o mesmo desaterro.

Parece repetir-se o favoritismo que tem havido para com o empreiteiro da Rua 18, pois, aquela resolução não se tomaria sem o consentimento ou connivencia de alguém que, nestes casos de reconhecido favoritismo, nunca sai a perder...

QUEIXAM alguns negociantes contra a anarquia que se verifica em Espinho quanto ao descanso semanal.

A Associação Comercial e Industrial, depois de ouvir os seus associados, elaborou o regulamento para vigorar neste concelho e entregou-o à Comissão Administrativa para o fazer aprovar superiormente. Segundo — nos consta, esse regulamento encontra-se já devidamente aprovado, devendo entrar, brevemente, em execução.

CONTAS!

As Câmaras Municipais ou Comissões Administrativas escrupulosas e que não receiam a publicidade das suas deliberações e contas, costumam enviar para os jornais das localidades respectivas, os extractos das suas sessões, incluindo nêles os balancetes semanais das suas tesourarias.

Nada mais agradável para os municipes que se interessam pela Administração das suas terras, nada mais inspirativo da confiança dêles nos seus administradores, do que o conhecimento claro e insofismavel dos seus planos e da maneira como são gastas as receitas do Municipio!

Em Espinho assim procederam a maior parte das vereações, e, supondo nós que a actual enveredaria também por esse caminho, solicitamos-lhe, nos primeiros tempos da sua gerência, esses extractos, mas, por mais diligencias que empregassemos, não conseguimos alcançar mais de dois ou três, que publicamos.

Mal tomou posse dos destinos do municipio, a Comissão Administrativa em exercicio, apressou-se em obter a publicação neste jornal, por sinal, na ausencia do seu Director, do montante das dividas do municipio legadas pela sua antecessora, englobando nelas as dos Serviços Municipalizados.

Todavia, já lá vão dois anos e meio de gerência, e os municipes de Espinho nunca mais souberam da situação financeira do Concelho, pois, a actual edilidade não teve até hoje a gentileza de lha dar a conhecer.

De nada valem os exemplos do ALTO em que o snr. Presidente do Conselho e Ministro das Finanças, de vez em quando elucida os portugueses, por meio da Imprensa e com toda a clareza, sobre as contas públicas e a situação financeira do Estado;

De nada valem os exemplos das suas congéneres que dão à publicidade periódica as suas deliberações e as suas finanças,

De nada valem também as nossas reclamações nesse sentido e os comentários do público!...

¿Não quiere a edilidade publicar nada neste periódico que nada cobraria, aliaz, pelo que lhe fôsse fornecido de interesse público?... Mas, toda a gente em Espinho sabe que a C. A. tem um jornalista às ordens, como correspondente de

(Continua na 3.ª página)

A Espinho coube a honra de receber em primeiro lugar (mesmo antes de Lisboa) um dos novos aviões de caça—o n.º 52—da base de Tancos, marca «Fury», da casa inglesa Ockar.

Se a honra muito nos desvaneece, porque, mais uma vez, fôram postas á prova, insofismavelmente, as excelentes e talvez inegaláveis condições do nosso aerodromo, esse desvanecimento transforma-se em orgulho pelo facto do avião a que aludimos ser tripulado pelo patrono do nosso «hangar» e grande amigo de Espinho, snr. Capitão Dias Leite.

Foi no passado domingo, 17, pelas 14 horas, que aquella visita teve lugar. Pouco antes do snr. Capitão Dias Leite, num Havilland, tinha aterrado o comandante da esquadilha de Tancos, snr. Major Maia.

Para os nossos leitores fazerem uma ideia do que são os aviões de guerra marca «Fury» que o nosso Governo acaba de adquirir, diremos, simplesmente, que tem uma velocidade horaria de 285 quilómetros, possuem telegrafia e telefonia, sobem com uma facilidade espantosa e tem duas metralhadores cujos tiros estão sincronizados com a espantosa rotação da hélice.

Interessantes, sobremaneira, para avaliar a vertiginosa velocidade do seu avião, fôram os dois vôos sobre o campo, a pouca altura, com que o snr. Capitão Dias Leite nos deliciou, depois de levantar, cerca das 15.30, com destino á sua base.

A viagem Tancos-Espinho, com fortissimo vento contrário, foi feita em 36 minutos, e a volta... com vento favorável .. em 20 minutos. Sim... Espinho-Tancos em vinte minutos!!!

NA passada sexta-feira, 22, esteve entre nós o snr. Capitão de Porto de Aveiro, que veio tratar da escolha de local para a construção dum novo posto do Socorros a Naufragos.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distinção!

LOÇÃO
marca o bom gosto!

DÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa
Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de **J. Luiz Teixeira**
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 62

ESPINHO

V A G O

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVAO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM
fone 23—Espinho

União Industrial de Moagem, C.ª

Ruas, 8 e 33 ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança
dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)
ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o sr. Angelo Teixeira de Andrade, filho do nosso amigo e assinante sr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade.

Amanhã, 25—A snr.^a D. Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso querido director, sr. Benjamin da Costa Dias, e os nossos amigos snrs. Avelino Alves Pinto e Fernando Gil.

Em 27—A snr.^a D. Balamina Pereira e o nosso amigo sr. Ricardo Braga de Castro Soares.

Em 28—A snr.^a D. Maria Clara Rodrigues Goulão de Paiva, esposa do nosso amigo sr. Mario Alberto Mendes de Paiva, o menino Joaquim, filho do nosso amigo sr. Carlos de Moraes, a snr.^a D. Deolinda Vieira Quintas, o nosso prezado amigo sr. Angelo da Costa Carvalho e o sr. Americo Alves Moraes.

Em 1, do proximo mez de Março—A snr.^a D. Virgíliua Brandão Rezende, esposa do nosso amigo sr. Francisco Pereira Rezende.

Em 2—M.^{lle} Victoria Fernandes Pinto Paes e os nossos amigos snrs. José de Carvalho e Jeronimo Alves Moreira.

Baptisado

Realisou-se na passada quarta-feira na igreja (parochial desta vila, o baptisado de uma filhinha da snr.^a D. Margarida Taboada de Oliveira, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira.

A interessante criança recebeu o nome de Maria Tereza. Apadrinharam o acto M.^{lle} Fernanda Pinheiro de Moraes e o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Lago. Depois de realisada a cerimonia religiosa, foi servido um delicado copo de agua em casa dos paes da neofita.

D. Maria Monteiro

No dia 13 do corrente, realizou-se na igreja matriz desta vila, a missa do 7.^o dia em sufrágio da alma desta inditosa senhora, a qual esteve muito concorrida.

—No mesmo dia rezou-se tambem na igreja parochial de S. Bento da Vargem, Barcelos, uma missa com a mesma intenção, mandada celebrar pelo tio da falecida, sr. José Manuel da Silva.

—Tambem na freguesia de Guetim, deste concelho, o sr. José da Cunha Barros mandou celebrar uma missa por alma da mesma senhora.

O RISO DA QUINZENA

(Retardado)

Eu não sei se o leitor será assim...

Sê na escola, em petiz—qual ave implume!—

creou tambem o péssimo costume

de saber ler!—Supônha-se que sim.

O que acontece então?

—Mui satisfesto,

gasta os seus tostões, e às vezes mais,

p'ra soletrar catástrofes sem geito,

agora e logo, e em todos os jornais!

...E quanta vez, filosofando o assunto,

não terá preguntado o que eu pergunto:

«—Que me importa o conflito lá da Hungria,

«—Guerra no Chaco ou mais prisões na Astúria?!

«—Se ha greve dos Doutor's na Romania,

«—nas Filipinas vendavais em fúria?!

«—Ou se a raça amarela é poderosa,

«—ou se o Hitler vai ser lançado ás feras?!

«—O que me importa a Voz Misteriosa,

«—e o regresso das manas Primaveras?!

Muito mais interesse, á vista destas

questões alheias e banais, então

deve causar-nos a questão das festas

a realizar no v'rao.

E se, com elas em Setembro e Agosto,

Espinho tira lucros e aproveita,

eu cá por mim aprovo o tal imposto

p'ra lhe arranjar receita.

Aprovo e entendo—a que ninguem me sarne

o contrário, p'ra impôr-me opiniões!—

que não faz mal encarecer a carne,

uns dois ou tres tostões!

E até alvitro que, p'ra dar sainete

e tornar a tabela equilibrada,

devem, mais do que ao preço do jarrete,

aumentar á rabada!!!

MOIRA KIVORT

P. S.

Em minha casa, a comprimir despesa,

fazem-se ha muito ementas esquisitas:

—dos bifes, por exemplo, vão p'ra mesa...

só as batatas fritas!

M.

(Continuação da 1.^a pág.)

dois jornais diários, e que está sempre dispôsto a obedecer-lhe, céga e fielmente, não lhe regateando louvôres e elogios...

¿Porque não lhe fornece, semanalmente uma nota das suas deliberações, do seu expediente e dos seus balancetes?

¿Porque foge tanto á publicidade dos seus actos administrativos, que é um desencargo de consciência para todos os bons administradores de qualquer autarquia?

—Esse mutismo, essa surdez que tanto caracteriza a actual vereação do nosso municipio, não lhe fica nada bem, não faz inspirar confiança alguma ao público, só vem arraigar no seu espirito a convicção, cada vez maior, de que administração municipal deste concelho, é, presentemente, um verdadeiro cáos!

SOCIEDADE

Partidas

Para a sua quinta em Macieira de Cambra, seguiu acompanhada de sua familia a snr.^a D. Brites do Amaral Coutinho, nossa distinta assinante.

—Para Lisboa, depois de ter passado alguns dias com sua familia, retirou o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Lago.

Chegadas

De Lisboa, regressou o nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Sá Couto, conhecido proprietario da Casa Sameiro.

—De Madrid, o nosso amigo e assinante, sr. José Carvalho de Oliveira.

Doentes

Afim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica seguiu na passada segunda-feira 18, para o hospital de Agueda, acompanhado de sua esposa e do seu medico assistente sr. Dr. Manoel Augusto de Sá Azevedo, o nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar, digno sub inspector escolar do nosso concelho.

—Teem estado doentes a snr.^a D. Clara de Castro Reis, esposa do nosso prezado amigo sr. Joaquim da Costa Reis, e a snr.^a D. Maria da Gloria Borges.

Estadas

Estiveram esta semana na nossa vila os snrs: Lino Leça, nosso prezado assinante em Esmoz, Domingos Moreira Costa, de Fermentelos.

ELEIÇÕES

Estiveram muito concorridas, não só nesta vila, como em todo o concelho, as assembleias eleitorais realizadas no pretérito domingo para renovarem o mandato do Presidente da Republica.

O senhor General Carmo-na teve uma enorme votação em todo o País, demonstrativa do grande prestigio e simpatia dos seus concidadãos.

Em Espinho, a votação foi superior á das eleições antecedentes. Sendo o numero de votantes recenseados 4.873, votaram 4.596 eleitores. Para um concelho constituido apenas por cinco freguesias, já é alguma coisa.

«Defesa de Espinho», felicitando, o venerando Chefe do Estado pela votação alcançada, deseja a sua felicidade pessoal e as prosperidades da Nação.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Secção Literária

Será assim Mademoiselle X?

Afinal minha senhora, não sei bem o que encobre, pois que a sua resposta mostra um não sei quê de ambiguo que me pode fazer novamente scismar.

Julguei-a mais feliz agora Mademoiselle X, mas segundo a sua meia confissão... atrevo-me receioso afirmar que alguma coisa de novo passou a querer estorvar a sua felicidade, tam ambicionada por mim. Olhe que isto é sincero, minha senhora—apesar de me não conhecer—deve acreditar!

Não desanime tanto, seja forte contra tudo, pois eu sei que é corajosa, e gosta de vencer. Muitas vezes, julgamo-nos perseguidos por uma má sina, que afinal não existe, senão nos temperamentos enfermos duma ideia fixa, que subjuga e mata. E consigo, minha senhora, não sucederá o mesmo?—Quasi disso tenho a certeza... Aquela frase, que designa o comboio das mercadorias, no sentido verdadeiro, acusa-a e denuncia o seu temperamento. Os homens são, por vezes, bem maus, é certo; mas, quando lhes dá para serem bons, também são adoráveis. Não pense mais em coisas que a possam levar ao desanimo. Lembre-se da nova «Aurora» que lhe profetisei, e faça tudo para chegar ao fim; olhe que a primavera da vida, é enganadora e foge depressa para não mais voltar. A Natureza é a única que possui o segredo de fazer regressar a primavera eternamente, mas esse direito é divino. Muitas mulheres houve, que se deixaram transpor essa quadra da vida, embaladas num sonho de possível realidade, mas que um pequenino (capricho)... jamais deixou que esse sonho se realizasse. Portanto, Mademoiselle X, pense unicamente na velocidade dum bolido...—seja moderna—e faça descarrilar o mercadorias da sua doentia imaginação. Desculpe e seja minha amiga, pois que—como deve saber—só desejo a sua felicidade. Mas agora me lembro!! E não está na minha mão resolver tão magno assunto, mas sim na sua, minha senhora. Vá, nada de coisas agoirentas; lembre-se bem, que a Primavera não volta... Faça um exame de consciencia mas não para ajoelhar junto ao crivo dum

O CASO

Brandão Gomes

Nesta, como nas outras campanhas em que estamos empenhados, em defesa, unicamente, da nossa terra, que atravessa, sem duvida, um momento de infelicidade, não nos movem quaisquer sentimentos pessoais, como já temos, sobejamente, demonstrado. Atacamos a administração da firma Brandão Gomes pela sua má orientação, pelos seus erros, alguns dos quais gravissimos, pelo que ela tem sido de nociva aos interesses da população de Espinho.

Não nos interessam as pessoas que constituem a referida administração que não conhecemos e nunca nos fizeram mal, nem bem.

Mas, alem de erros gravissimos, nós também lhe atribuímos intenção criminosa, qual a de provocar, conscientemente, a ruina da Casa, como parece evidente, talvez para dar lugar a uma futura empresa á qual não seria estranho um dos administradores actuais.

E' claro que esta hipotese que não é destituída de razão, abrangia na mesma atmosfera de suspeição os dois administradores da firma.

Hoje, porém, que conhecemos melhor, por informações fidedignas, as duas personagens, manda o nosso espirito de justiça, elucidar o publico que, se bem que consideremos ambos responsaveis pela situação presente, a intenção criminosa pertence exclusivamente ao snr. Feliciano Pereira.

A transferencia dos serviços de escritorio para Lisboa —ofensa imperdoavel á nossa praia—foi para seu beneficio exclusivo, para poder ganhar a dois carrinhos, de Brandão Gomes e do Consorcio P. de Conservas de Sardinha; as medidas que tem redundado em prejuizo da Casa, são suas; o apetrechamento da fabrica de Setubal visava só o seu interesse particular, todos os planos maquiavélicos, que um dia se hão-de conhecer, são obra sua.

Sabemos agora que o snr. engenheiro Van Zeller, pertencente a uma familia distinctissima, do Porto, tem-se deixado arrastar dando o seu acôrdo a todas as resoluções do seu colega de Administração. Ninguem lhe póde negar a responsabilidade nos erros administrativos, mas ha que ressaltar a intenção que é completamente diferente da do snr. F. Pereira.

Para que a sua atitude não possa manchar o nome respeitavel da sua familia, é necessario porém, que não continue a solidarizar-se com uma obra nefasta tanto para a sociedade Brandão Gomes como para Espinho.

Que o interesse material de um emprego efémero, não faça submergir no lódo aquilo que um homem da estirpe do snr. C. Van Zeller nunca deve deixar perder: o brio e a dignidade!

Cobrança

Vamos mandar proceder á cobrança das assinaturas do semestre que finda no próximo mês de março.

Esperamos o melhor acolhimento da parte dos nossos prezados assinantes.

confessionário e verá que, — embora possuia ressentimentos contra alguém—ele lhe aconselhará a perdoar porque os homens, Mademoiselle X, são perfeitas crianças quando as mulheres sabem ser boas timoneiras... Depois de tudo isto, se tiver de nos dizer alguma coisa, mostre através do seu escrito, a decisão das grandes ocasiões, para não traír a ideia fixa que tanto a faz sofrer.

Sempre a considerá-la.

Ego

Manuel Ferraz Brandão

Agradecimento

MISSA DO 15.º DIA

A familia do saudoso extinto, na contingência de qualquer lapso involuntário, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e bem assim a todos aqueles que de qualquer forma lhes expressaram o seu pesar.

Mandando a viuva rezar uma missa, amanhã, segunda-feira 25, pelas 10 horas, na Capela da Senhora da Ajuda desta praia, agradece reconhecidamente, ás pessoas amigas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Espinho 24 de Fevereiro de 1935.

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

Teatro Aliança

— ESPINHO —

GARNAVAL DE 1935

Domingo, 3 e Terça-feira, 5 de Março

A' TARDE E A' NOITE

2 programas diferentes.— A' noite baile para os espectadores.

—DOMINGO—os grandes artistas Clark Gable e Carol Lombard na divertida comédia

CASAR POR AZAR

Uma cómica—Documentário e Desenhos animados.

—TERÇA-FEIRA—George Raft e Nancy Carol na magnifica comédia-drama

UNIDOS NA VIGANÇA

Documentário — Uma cómica e Desenhos animados.

Grande orquestra Jazz, composta de sete figuras tendo como violinista o snr. Joaquim Teixeira e pianista o snr. Fausto Neves.

Atenção, muita Atenção:

11 PRÉMIOS 11

Prémios para as matiné: —São oferecidos 1.º e 2.º prémio ás duas meninas e meninos, dos 3 aos 10 anos, que melhor fantasia apresentem na matiné de domingo gordo.

1.º e 2.º prémio para a matiné de terça-feira nas mesmas condições.

Prémios á noite:—1.º e 2.º prémio ás duas senhoras menores de 40 anos que melhor fantasia apresentem, na primeira ou segunda platá no domingo gordo.

1.º e 2.º prémio na terça-feira nas mesmas condições.

Prémios para todos:— Todos os bilhetes de entrada no Teatro Aliança, tanto á tarde como á noite, tem a senha numerada, para serem sorteados, três grandiosos prémios nas seguintes condições:

1.º prémio, no valor de 100\$00 a comprar em qualquer estabelecimento de Espinho, pelo espectador contemplado.

2.º prémio, no valor de 75\$00 nas mesmas condições.

3.º prémio, no valor de 50\$00 nas mesmas condições.

Preços popularissimos

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

"Semana Tirsense"

Do nosso colega que tem o título da epigrafe e se publica na linda e progressiva vila de Santo Tirso, recortamos a interessante crónica que segue, firmada pelo nosso presado confrade do «Jornal do Comércio e das Colónias», sr. João Pimentel, velho amigo e frequentador da nossa praia onde conta muitas amizades:

CRONICA

Falemos hoje da praia de Espinho

Espinho é uma praia que nos merece todo o carinho, não só por ser a mais linda do norte de Portugal, com o melhor clima marítimo, mas também pelas suas mil e uma condições de atracção; e quem escreve estas linhas, conserva dela gratas recordações. Temos lá muitos amigos, todos homens de prestigio e, por isso, quando podemos, vamos sempre ao encontro deles, nas suas aspirações mais legítimas.

Sei também que muitos tirsenses procuram esta praia, que é a internacional das elegancias femininas, grande centro cosmopolita das atracções mundanas.

Espinho tem-se desenvolvido sobremaneira nestes dez anos ultimos, entrando decididamente no caminho do progresso.

Porém, a sua velha estação, situada no centro da praia, já há muito que não devia existir, por vários motivos: pela concorrência numerosa de banhistas, pelo importante movimento de trafego e pelo edificio, que está condenado há muito tempo, pois não tem condições que se ajustem ao desenvolvimento daquela praia.

A estação de caminho de ferro foi sempre o ponto da discussão dos representantes da imprensa de Espinho.

Aqui lhe apresentamos, abertamente, a nossa homenagem porque têm sido eles os mais valiosos defensores desta causa. E assim, Espinho, dentro em breve, terá uma nova estação, moderna, com a grandeza que a praia exige, pelo seu valor e pelo seu rendimento. Assim o esperamos. Além do edificio da estação, há outros melhoramentos que se prendem com o interesse publico duma terra que está acima de muitas cidades.

Temos absoluta certeza — que esses melhoramentos se

Associação de Assistencia de Espinho

Snr. Director da DEFEZA DE ESPINHO

Permita-me que o mais modesto colaborador do grande homem de bem e ilustre magistrado, de saudosa memoria, que tanto honrou a magistratura portuguesa, o Doutor José de Barros e Sousa, lhe diga, para que o publique no seu jornal, que não foi somente a Sociedade Propaganda de Portugal que consagrou a criação da Assistencia de Espinho, a que estava reservado tão inglorio viver.

A Associação de Assistencia do Concelho de Espinho teve outras consagrações que por muito tempo a impozeram à consideração de quantos dela tiveram conhecimento, uma das quais e a mais significativa, foi a de o governo da Republica ter mandado imprimir os seus estatutos na Imprensa Nacional e ter distribuido por todas as freguesias de Portugal um exemplar, que ainda deve existir arquivado nas secretarias das Juntas de Paroquia. Outra de não menor importancia foi a distinção concedida a uma das suas mais dedicadas colaboradoras, D. Zulmira Dias Loureiro, a quem foi concedido o titulo de Cavaleiro da Ordem de Cristo, tendo o Governo de então sido representado na brilhantissima cerimonia, pelo seu Ministro da Justiça e Director Geral da Assistencia Publica, que a Espinho vieram expressamente, assim como o venerando Bispo do Porto e outras individualidades de maior destaque.

Pertença ainda ao restricto numero dos que se recusam a classificar de criminosa a administração do meu velho amigo Francisco Alves Vieira, mas o que não posso nem devo é deixar de classificar a sua teimosia, de se conservar á frente de uma instituição, que tão prestante podia ser, de funestissimas consequencias para o futuro dessa instituição.

Pedindo-lhe para me desculpar o espaço que lhe tomo, se julgar estas linhas mal alinhavadas dignas de publicação, firmo-me com o mais subido apreço,

Espinho, 20-2-1935.

Amigo muito atento,

Francisco de Rezende

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fémina — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Ciência e Industria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.^a interesse em adquiri-los na



Completo sortido
em papelaria,
livraria e
perfumarias

Artigos
religiosos
e
para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes

farão o mais cedo possível porque há no Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Portuguezes um homem activo, inteligente, que será o próprio a querer resolver este problema, pois tal pretensão também dá interesses aos caminhos de ferro, nos seus rendimentos.

João Pimentel.

«Agradecendo ao distinto colega as amáveis referencias que faz à nossa terra, fazemos votos porque as suas afirmações quanto a melho-

ramentos se convertam em realidade e que Espinho dentro de breve tempo veja, como diz, começar a construção de uma estação do caminho de ferro, ampla e elegante, mas no lugar próprio conforme é aspiração dos bairristas espinhenses».

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14. n.º 4207, desta vila.

FOSFOROS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Dr. Joaquim Pinto Coelho

Faz hoje 18 anos que nesta vila se finou, este bondoso e saudoso clínico que à causa de Espinho e da Republica sacrificou o melhor da sua inteligencia, actividade e dos seus interesses pessoais.

Fundador do nosso colega «Gazeta de Espinho», presidente da primeira vereação republicana deste concelho, e prestigioso chefe republicano local, a nossa terra deve-lhe relevantissimos serviços pelo que todos os bairristas seus contemporaneos deploraram o seu desaparecimento que foi de um dos seus maiores valores de todos os tempos.

Morreu pobre porque com os pobres repartia os proventos da sua profissão, que exercia como um verdadeiro sacerdocio, pelo que, com a sua morte, perderam o seu mais desvelado protector e amigo.

Honra á sua memoria e paz á sua alma.

Tenha aos quarenta anos o aspecto duma jovem



A maneira mais eficaz de alcançar este fim é alimentar a pele exteriormente com creme fresco e azeite predigeridos. Isto impede a formação de

Jugas prematuras e causadas por falta de alimentação da pele, falta que torna também a pele mole e lhe dá um aspecto de velhice. O vosso farmaceutico pode preparar-vos o creme fresco e azeite nalguns dias ou V. pode comprar tudo prepara-



do sob a forma predigerida e não gordurosa na preparação vendida sob o nome de Creme Lokalon. Depois de ter empregado um boião deste maravilhoso creme, se V. não acha que ele tenha embelezado e rejuvenescido a vossa

pele, o vosso dinheiro ser-vos ha reembolsado. Um certificado é dado com cada boião. A venda em todas as perfumarias. Pedir documentação a secção D. E. da Agencia Lokalon de Lisboa, 88, Rua d'Assunção que atende na volta do corveio.



Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS

O MELHOR CALÇADO

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação, que já se vendiam a preços baratissimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única occasiã de calçar bem e por pouquissimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garante absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: —

Colégio de Nossa S.ª da Conceição
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 1
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venérológia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEF. 69
Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

— 0 —
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

BOOTH LINE

Sahidas regulares de LEIXÕES E LISBOA
para PARÁ e MANAOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 8 de Abril 1935. De Lisboa em 9 de Abril 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal
GARLAND, LAIDLEY & C.ª LIMITED—PORTO—LISBOA

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje ao público de Espinho o filme que alcançou a maior votação como sendo a melhor produção exibida em França, em 1934, notícia que «O Cinéfilo» publicou no seu número de 16 do corrente mes.

O Lago do Amor

Encantadora e deliciosa comédia dramática francesa, cantada e falada, interpretada por um superior conjunto artístico, cuja acção decorre nas paisagens lindíssimas do Tirol.

O seu argumento é uma linda novela de amor, tratada com um modernismo delicioso.

Um filme que fez esgotar a lotação do «Central-Cinema», de Lisboa, nas quatro semanas que ali esteve a ser exibido.

Além dos filmes de complemento será exibido em extra-programa a magnífica produção de aventuras, com o popular «cow-boy», *Ken Maynard*.

O Terror dos Bandidos

Um filme movimentado e imprevisto, de agrado absoluto para todos os públicos.

Será também exibido o *Novo jornal Fox* com as mais recentes e palpitantes actualidades estrangeiras.

Nos dias 3 e 5 de Março — *Carnaval* — Grandiosas sessões de cinema seguidas de brilhantes bailes carnavalescos, abrihantados com a excelente Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Os bailes do «Cine-Jardim» já todo o público sabe que são os melhores e mais alegres de Espinho.

Por isso todos os devem preferir. Os preços de entrada são popularíssimos, ao alcance de todas as bolsas.

Agradecimento

A família de Antonio Sebastião, julga ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram assistir ao funeral e bem assim a todas aquelas que de qualquer forma se associaram à sua dor, mas temendo qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, protestando a todos a sua indelevel gratidão. Espinho, 20 de Fevereiro de 1935.

Contribuições e Impostos

Completando o que sobre esta epigrafe inserimos no passado numero, publicamos hoje os modelos a que se refere o decreto n.º 24.916, de 10 de Janeiro ultimo, para as declarações a apresentar na repartição de finanças até ao dia 28 do corrente.

Modelo n.º 1—Contribuição Industrial (Grupo A)

Declaração nos termos do artigo... do decreto-lei n.º... de... de... de 193...

Ano economico de 19...-19...

Concelho d.bairro Freguesia de...

Nome do contribuinte... Morada... Local onde exerce a industria ou sede da empresa... (a)

Designação do comércio ou industria... (b)

..., ...de... de 19...

O Declarante,

.....

(a) Quando não tiver estabelecimento, indicar que «não tem», e, quando tiver mais do que um no concelho ou bairro, indicar o local de cada um deles. Sendo para venda ambulante, declarará se é somente no concelho da sede ou tambem fora deste.

(b) Sendo industria de transporte de passageiros ou de mercadorias ou de venda ambulante em automoveis, indicará o numero de cada um e a circunscrição em que estão registados.

Contribuição Industrial—(Grupo C.)

Declaração nos termos do artigo 50.º do decreto n.º 16731, de 13 de Abril de 1929, com a redacção que lhe deu o artigo 34.º do decreto lei n.º... de... de 193...

Ano economico de 193...-19...

Concelho d... . . .bairro Freguesia de... Nome do contribuinte... Residencia ou sede... Situação dos estabelecimentos...

Rendas pagas pelos imóveis ocupados pelos estabelecimentos e suas dependencias...§... Numero de empregados na data desta declaração... Designação das mercadorias, géneros ou artigos de comercio ou industria...

Modalidades do comércio ou industria... (a) Ramo do comercio ou industria exercido em mais larga escala... Local do concelho ou bairro onde possuam depositos, armazena de retém, fabricas ou oficinas...

Numero de operarios... (b)

Indicação das fábricas, depositos, oficinas ou armazens de retém situados em outros concelhos ou bairros...

..., ... de ... de 19...

O declarante,

.....

a) Fabricante, importador, exportador, armazenista ou mercador.
b) Compreende todos os operarios das fabricas e oficinas do concelho e fora dele.

Decreto n.º 16.732

Art. 67.º—As entidades que tem por sua conta empregados ficam igualmente obrigadas, a apresentar, no prazo referido no § unico do artigo anterior, na repartição de finanças do concelho ou bairro onde tem a sua sede, uma nota dos empregados sujeitos ao imposto, na qual conste o concelho onde prestam serviço, não carecendo de renová-la emquanto se não der qualquer alteração.

* * *

—O § unico do n.º anterior diz:

Esta declaração é apresentada durante o mez de Março, não havendo obrigação de a renovar emquanto se não der qualquer alteração em qualquer das suas indicações.

* * *

—Segundo determina o decreto n.º 24.916 de 10 de Janeiro ultimo, estas declarações serão este ano entregues até 28 de Fevereiro, e, no futuro, passarão a sê-lo em Janeiro.

ESPECTACULOS

Teatro Alliança

O GRANDE PROGRAMA DE HOJE

Como sempre este cinema apresenta hoje um atraente e escolhido programa.

Vozes do Coração

Um esplêndido e empolgante drama em 8 partes com a querida e grande actriz *Claudette Colbert* na sua maior corôa de glória.

Vozes do Coração são realmente as que nos faz ouvir *Claudette Colbert* neste seu filme e no papel de *Mimi Benton* que era uma mulher vulgar—mas que milhares de homens se arrastaram aos seus pés.

Como uma melodia de feminino sentimento, abnegação e sacrificio é o conjunto d'este precioso filme:

Vozes do Coração

que falam ao coração.

Depois de ver este sensacional drama para findar o espectáculo em repocisão neste cinema será exibido o engraçado filme cómico em 8 partes de grande gargalhada: *LAUREL E HARDY* em *Marrocos*.

Uma nova revista *Paramount* e um documentário.

== * ==

Na próxima quinta-feira o rapto do filho de *Lindberg* adaptado ao cinema em

Roubaram o meu filho

e *A CASA É SÉRIA* com *Carlos Gardel* e *Império Argentino*.

Pela Imprensa

«O Tempo»

Acaba de reaparecer este antigo diário lisbonense, defensor da politica do malogrado presidente dr. Sidónio Pais, que há treze anos suspendera a sua publicação.

Pela parte que nos toca, agradecendo as saudações que «O Tempo» dirige a toda a Imprensa, fazemos votos porque o referido periódico venha concorrer para a pacificação da familia portuguesa e desejamos-lhe longa vida.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descauso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia *Teixeira*.

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro-chefe da 2.^a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Pereira Ramos pretende licença para instalar um forno de padaria, no lugar da Igreja Velha, freguesia de Gueitim, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.^a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41-1.º, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 5631.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, 8 de Janeiro de 1935.

O Engenheiro-Chefe

Francisco Chaves d'Oliveira Sarmiento

Advogados

Venancio Vieira e Alides Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.^{as} feira, e sábados, na Rua 19-n.º 223.

Na Feira, todos os dias.

CASAS

Tenho algumas para vender e outras para alugar, assim como bons TERRENOS em boas condições de preço. Agência Ramos, em frente à estação.—Espinho.

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE LISBOA COM MEDALHA DE OURO

SECÇÃO LITERARIA

A VISÃO DE UM SORRISO

A memória de Zaurita

... Adoeceu subitamente! Causas?

Um baile:—a música e a dança!...

—*—

... Naquela noite, de trágica recordação, todos nós sentimos, ao sair do baile, uma pequena sensação de frio:—o mais leve descuido podia originar graves complicações...

Eu tive a intuição de me agasalhar, e os outros seguiram-me o exemplo. Mas Ela—ingénua criança!—imbebedada, talvez, em sonhos côr de rosa—apenas notou a diferença de temperatura quando era tarde, muito tarde!

Ao sentir os primeiros arrepios, aconchegou melhor os seus abatos, no louvável intuito de remediar o mal.

Mas, já não foi a tempo. No dia seguinte, uma tosse seca e contínua, deu-lhe a impressão desagradável dum fim próximo. Então, o seu rosto alegre e expansivo, começou a perder as suas côres naturais, que tanto o embelesavam...

Em seu tórno formou-se como que um mundo pejado de melancolia.

O piano, emudecêra!... E as camélias que o ornavam, entronisadas nos seus solitários de cristal, perderam o aveludado e a frescura... e murcharam!

Os pequenos quadros a pastel, cheios de vida e de luz—reflexos brilhantes dum alma inocente e casta, espalhados nos ângulos da sua pequenina sala de trabalho—que as suas mãos tão delicadamente coloriram, viram-se, de súbito, opalinados por melancólicos véus de doentia tristeza...

E um só pensamento dominava, dolorosamente, aquêles que a rodeavam: tentar, ainda o impossível, para a arrancar às garras aduncas da Morte...

Chamaram-se médicos, consultaram-se especialistas, fizeram-se transfusões de sangue. Esforços baldados e improficuos! A ciência dos homens chocára de encontro à invencível e satânica figura da Morte. Numa suprema esperança, cheia de fé e de vontade—ao que chega a áncia.

o desejo, o desespero louco de conseguir o inconsequível!—suplicaram o milagre de Deus. Mas a sua omnipotência e a sua ilimitada bondade foram insensíveis às lágrimas e às súplicas.

De minuto para minuto o facho brilhante da sua existência ia perdendo a intensidade, o turgôr... Uma forte hemoptise—a última!—assaltara-a de surpresa.

Com ternura e com amor ampararam-lhe a cabecita de madeixas negras. Num último adeus, sentindo o abraço frígido e terrificante da Morte, fixou um olhar, que era uma despedida, naquêles que a rodeavam. Instantes depois as pálpebras fechavam para sempre aquêles olhos cheios de encanto e de meiguice; as faces tomaram uma palidez de múmia. E, nos lábios descoloridos, quedou-se-lhe um sorriso.

—*—

Pobre amiga!...

Como a todos que a conheciam, a sua morte impressionou-me... Sentia-a, porque a vi morrer numa idade em que as ilusões, os sonhos, as fantasias, geram em nós projectos divinais, que são, ainda a única coisa que nos dá a alegria de viver, e que nos amparam a existencia num doce arrebatamento de amor e de virtude.

Dezoito anos!

Quem, nesta idade, pensara nos descuidos que originam fatalidades?

Esta idade—é a idade do sonho; e o sonho—é a antítese da realidade.

E Ela tinha dezoito anos! Era linda. E era dotada de sentimentos puros, castos, injénuos...

E, quem sabe? Talvez que êsses predicados não se ajustassem a êste mundo misérrimo, a êste mundo cheio de vulgaridade, de egoísmo, de hipocrisia, de ambição e de rancores.

Por isso nos deixou uma saudade pungentíssima; e à família—uma sinfonia de dôr...

—*—

Um ano...

Trezentos e sessenta e cinco dias se passaram após a sua morte!

Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Corpos gerentes para 1935 eleitos pela Assembleia Geral realizada em 15 de Fevereiro de 1935:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Manuel Augusto de Sá Azeredo; Vice-presidente, António Moreira da Costa; 1.º secretário, Carlos de Sousa Dias; 2.º secretário, Gil Gomes de Oliveira.

CONSELHO FISCAL

Manuel Martins d'Almeida, Artur Alberto d'Oliveira Figueiredo e Artur Sebastião d'Oliveira.

SUBSTITUTOS

Rufino Soares da Mota, João Bouçon e Francisco Carvalho Castelo Picão.

DIRECÇÃO

Presidente, Cassiano Fernandes Marques; Vice-presidente, Joaquim Soares Silva; 1.º secretário, António Borges Tavares de Carvalho; 2.º secretário, Henrique Cleto; Tesoureiro, António Iglésias; Vice-tesoureiro, António Conceição Nazarett.

O tempo, que, na sua voracidade, tudo apaga—ainda não conseguiu levar-me da mente a visão do último momento em que a vi.

Cobriam-na montes de flôres sob as quais o seu rostozinho de fina porcelana se distinguia como a mais bela e a mais pura flôr de entre tantas.

Quedei-me por momentos a admirá-la. Estava mais linda do que nunca! Coroavam-na as flôres de sua tanta predilecção.

Uma, um pouco descaída, tocava-lhe os lábios. Ia para a compôr quando alguém se me antecipou, julgando talvez que eu fôsse colher aquela flôr como uma reliquia.

E nos seus lábios, como que para agradecer-me a intenção, eu vi nascer um sorriso cheio de doçura e de bondade—o sorriso habitual que Ela sempre me oferecia.

—*—

Se, para além da Morte, existir lugar privilegiado para os bons, a minha querida e inolvidável amiguinha, grande de alma, de coração e de sentimentos, que hoje jáz na campa número 84, deve ocupar o mais aureolado lugar nos mistérios do ignorado.

C. F.

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO COLONIAL DO PORTO COM DIPLOMA DE HONRA E MEDALHA DE OURO